

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (Inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /21 Fim 08 /22

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas D. Sancho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Barão da Trovisqueira

4760-126 Vila Nova de Famalicão

Tel.: 252 322048

Email: direcao@aesancho.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Helena Carvalho Dias Pereira – Diretora

e-mail: helenapereira.diretora@aesancho.pt Telefone: 252322048

Artur Manuel Pinto Passos

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.
(a preencher, se aplicável)

Não Aplicável

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (FFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo (em processo de revisão no corrente ano letivo) do Agrupamento de Escolas D. Sancho I (AEDSI) são elencadas a Missão, a Visão e os eixos estratégicos de intervenção que norteiam esta instituição, ao longo do quadriénio 2019/21, tal como se apresentam em seguida. O Agrupamento de Escolas D. Sancho I, enquanto espaço de interação promove uma cultura de saber e aprendizagem, que tem como missão a formação de cidadãos com espírito democrático e pluralista. Busca desenvolver indivíduos respeitadores dos outros e de suas ideias, dotados de competências, conhecimentos e valores essenciais para o sucesso pessoal e profissional. A instituição visa potenciar o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, valorizando a dimensão humana do trabalho para contribuir para o crescimento de uma sociedade crítica e consciente. No contexto dessa missão, o AEDSI compromete-se a proporcionar aos seus alunos:

- Uma sólida formação académica, fornecendo conhecimentos e competências necessários para o prosseguimento de estudos e para a aprendizagem ao longo da vida;
 - Formação profissional que garanta condições de acesso ao mundo do trabalho;
 - Formação ao nível das atitudes, comportamentos e valores, permitindo que sejam agentes ativos e transformadores da região e do país, contribuindo para o seu desenvolvimento.
- O AE D. Sancho I, sedimentado na visão duma referência educativa da região, tanto ao nível da divulgação dos conhecimentos e desenvolvimento de competências, como na transmissão de valores, projeta o seu futuro como:
- Um ambiente inclusivo e não discriminatório, capaz de desenvolver sinergias não apenas internamente, mas em toda a comunidade em que se insere;
 - Um paradigma baseado na cooperação, na capacidade de aprender e de se adaptar a mudanças;

- Um Agrupamento com uma gestão assente numa liderança democrática, partilhada e representativa, baseada na confiança, no respeito e na autonomia, que favoreça o trabalho em equipa, a transparência, o consenso, a flexibilidade, a justiça, a equidade e a responsabilidade;
- Um Agrupamento que se reinvente, acompanhando a evolução e os desafios do futuro no seu território e no território nacional;
- Um Agrupamento reconhecido como referência de excelência educativa, pelo papel na formação dos seus alunos e pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Os diferentes órgãos e estruturas da escola relacionam-se com base na cooperação, visando uma eficiente e eficaz consecução do projeto educativo. As estruturas intermédias, nomeadamente os Departamentos, as Direções de Curso, o Conselho de Diretores de Turma, os Conselhos de Turma e a EMAEI, assumem um papel fundamental na escola, analisando, debatendo e apresentando propostas a submeter a aprovação do Conselho Pedagógico. Cada estrutura intermédia, à semelhança do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, órgãos essenciais para a organização e gestão da escola, desempenha as funções que lhe são cometidas por lei e pelo Regulamento Interno.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *									
		2019 / 2022 (3º ANO)		2020/2023 (2º ANO)		2021/2024 (1.º ANO)					
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Curso Profissional	Técnico de Contabilidade	1	18	1	16	1	21				
Curso Profissional	Técnico Comercial	1	19	1	19	1	19				
Curso Profissional	Técnico de Informação e Animação Turística	1/2	11	1/2	14	1/2	9				
Curso Profissional	Técnico de Restaurante-Bar	1/2	8	1/2	8	1/2	9				
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	27	1	23	1	26				
Curso Profissional	Técnico de Eletrotécnica	1	20	1	22	1	20				
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial (variante Eletromecânica)	1	23	1	22	1	25				

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo <https://drive.google.com/drive/folders/1vOuVEPerfYD-i2WPksW6CEpW7lpjVvdmB3usp>=sharing

Regulamento Interno https://drive.google.com/drive/folders/1ztidX1Ap6IvCCmD0FM_K7_IcEx3lAu5WM?usp=sharing

Plano Estratégico para o Ensino Profissional https://www.aesancho.pt/imagens/K2/eqavet/pdf/3_Plano_Estrategico/03_PlanoEstrategico.pdf

Plano de Formação do Agrupamento <https://drive.google.com/drive/folders/11VDVKZC0qINISENlMHeG24PE9K7qRP9a?usp=sharing>

Plano Anual de Atividades <https://drive.google.com/file/d/1qPMr15EXPFzUNeqUH79xY7WnnT5KNf5L/view?usp=sharing>

Relatório Trimestral de Módulos em Atraso https://drive.google.com/drive/folders/1LmAPAIQ1ZFmdl5w7Qv8HsDw3NALUcp2G?usp=drive_link

Relatórios dos Indicadores EQAVET https://drive.google.com/drive/folders/1Gy1308eAEr9XuQMfIcuQksei9Gy19?usp=drive_link

Avaliação da Satisfação dos Alunos face à formação desenvolvida https://drive.google.com/drive/folders/1bXk1XBQgICZFwoRAApMU6WZRLDTgv6W?usp=drive_link

Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação https://drive.google.com/drive/folders/1bXk1XBQgICZFwoRAApMU6WZRLDTgv6W?usp=drive_link

Avaliação da satisfação dos empregadores https://drive.google.com/drive/folders/1vZ3xqsZxt6rjrdW/hqINj3LxQIFq5LZ?usp=drive_link

Relatório de Progresso Anual EQAVET https://drive.google.com/drive/folders/1pI8AHelYmgRocThpbmS0U4rsaVRTCUR?usp=drive_link

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.
(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em 18/09/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações relatório de verificação EQAVET:

- 1) Reforçar os mecanismos de envolvimento dos stakeholders externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da Instituição, criando formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação. Em 2021/2022 mantivemos um conjunto de atividades que pretendiam o envolvimento de todas as partes interessadas: **empresas** - Dia da Empresa; aula com profissionais da área; visitas a Empresas da área; Entidades de formação (universidades/rede local de Educação formação) - diagnóstico de necessidades de formação, articulação da oferta formativa, participação em projetos e atividades conjuntas, divulgação e reflexão sobre os indicadores EQAVET; Alunos e Encarregados de Educação - encontros trimestrais da Direção com os alunos - auscultação e desenvolvimento de soluções; reuniões com os EE; inquéritos de satisfação a alunos e EE.
- 2) Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da Instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento - A equipa EQAVET fez parte da Equipa de revisão do Projeto Educativo, assegurando o alinhamento dos objetivos/metos e indicadores EQAVET com os objetivos e metas da organização.
- 3) Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com stakeholders externos, incluindo mais instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos alunos/formandos), outros operadores de EFP – tanto nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multissetoriais e interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos alunos/formandos e dos formadores, em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional, entre outros - Ao longo do ano, a Equipa EQAVET esteve envolvida na consolidação e procura de novas parcerias, através do estabelecimento de contactos com as empresas, com as Entidades Educativas e Universidades, para a implementação do plano anual de atividades desenhado e apoiou também o desenvolvimento de parcerias internacionais - ERASMUS, tendo em vista o desenvolvimento de estágios e melhoria de competências dos alunos.
- 4) Criar um procedimento simples, mas eficaz para efetuar o tratamento das sugestões recebidas dos diferentes stakeholders, fornecendo-lhes feedback das decisões tomadas sobre as mesmas - As sugestões recebidas dos stakeholders, através dos inquéritos de satisfação, são registadas em relatório e posteriormente analisadas pela Direção e pela equipa de Autoavaliação; as sugestões dos EE e dos alunos recolhidas em reunião são diretamente transmitidas à Direção, assim como as sugestões que chegam de stakeholders externos.
- 5) Dar mais visibilidade (no organograma) ao EQAVET - Na revisão do RI e PE, que decorreu ao longo do ano, o organograma foi alterado e contempla o GEE - Equipa EQAVET.

- 6) Incluir noções de empreendedorismo na componente sociocultural da matriz curricular - A temática do Empreendedorismo foi trabalhada através de atividades de complemento curricular, com o apoio de Organizações Externas com recursos especializados (ex.: município/CLDS) e através da participação em concursos destinados ao desenvolvimento dessas competências (ex.: a minha PAP é empreendedora, My Machine entre outros).
- 7) Criar instrumentos específicos de recolha periódica e registo de propostas do pessoal docente e não docente para o Plano de Formação, de fundamentação da decisão de concretização das mesmas, e posteriormente, de avaliação do seu efetivo impacto na melhoria do desempenho da instituição - A recolha de sugestões de formação está estruturada e é realizada anualmente, no final de cada ano letivo, através dos departamentos de cada grupo docente. A Direção também desenvolve anualmente o relatório de avaliação da formação e dos seus impactos.
- 8) Consolidar o documento do plano de formação (que é atualmente constituído apenas pela listagem de ações realizadas), de forma a demonstrar que as ações desenvolvidas respondem a necessidades e expectativas concretas, e que estão alinhadas com opções estratégicas da instituição. Neste sentido, cada ação de formação poderia ser descrita através de campos como: necessidade/expectativa identificada (razões justificativas), objetivos, conteúdo programático, modalidade (jornadas, workshop, palestra, curso...) carga horária, destinatários, calendarização, formadores, observações - O plano de formação é elaborado anualmente tendo em conta o diagnóstico de necessidades efetuado, sendo posteriormente apresentado aos docentes e não docentes. A articulação com o Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Famalicão é uma mais valia para o AEDSI.
- 9) Promover uma ação de formação envolvendo os stakeholders internos e externos sobre o alinhamento da instituição com o quadro EQAVET e o papel que cada um deverá desempenhar no mesmo - A ação foi desenvolvida em 2020 junto de toda a comunidade educativa e deverá ser repetida posteriormente.
- 10) Disponibilizar no sítio institucional os planos de melhoria da oferta de EFP que venham a ser elaborados - Plano de melhoria atualizado no sítio Institucional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O ano letivo 2021/2022 ficou marcado pelo “regresso à normalidade”, depois de dois anos consecutivos marcados pelos confinamentos provocados pela pandemia da COVID19. Os períodos de ensino à distância e a alteração às dinâmicas escolares provocadas pelo distanciamento social deram origem a planos de recuperação de aprendizagens a par com o reforço da ligação entre os alunos e a Escola. Este ano também ficou marcado pelo processo de atualização de dois documentos estruturantes do AEDSI - o regulamento interno e o projeto educativo, que entrarão em vigor no início do ano letivo 2022/2023. Para este efeito, foram constituídas equipas, que orientaram o trabalho a ser desenvolvido em cada um dos documentos, envolvendo todas as partes interessadas, em dinâmicas participativas que procuraram integrar os pontos de vista de cada um. Os elementos da equipa EQAVET estiveram representados em ambos os grupos de trabalho,

assegurando que os critérios de revisão incluísem os indicadores EQAVET, bem como o respeito pelos critérios de qualidade preconizados por este modelo. Tendo por base o plano estratégico para o ensino profissional, anteriormente desenvolvido, os objetivos delineados para o ensino profissional contemplam os indicadores EQAVET.

O plano de recolha dos indicadores EQAVET e dos níveis de satisfação de alunos e Encarregados de Educação foi definido e cumprido, procurando, igualmente, desenvolver as relações entre a Escola e a comunidade Empresarial, através do programa de trabalho do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo. Este programa de trabalho envolveu as Empresas no desenvolvimento das atividades letivas, enriquecendo o currículo dos cursos e as experiências dos alunos. Destacamos ainda o apoio prestado na preparação e desenvolvimento dos estágios realizados no Estrangeiro, no âmbito do Programa Erasmus, devido ao adiamento das mobilidades dos períodos da pandemia.

Desde o início do ano letivo, o AEDS I iniciou a implementação do Projeto MALA, tendo em vista a mudança de práticas pedagógicas e a melhoria dos instrumentos de recolha de informação, de acordo com o D.L.55/2018, considerando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e o Perfil do Aluno à Saída do Curso. Estamos cientes de que há um longo caminho a percorrer, de modo a alterar conceitos e perceções, trabalhando em áreas como a interdisciplinaridade, a articulação de aprendizagens e a integração de feedback contínuo como forma de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

No que diz respeito aos resultados dos inquéritos de avaliação da satisfação face à formação desenvolvida aplicados aos alunos de todas as turmas do Ensino Profissional, no ano letivo 2021/2022, destacamos, com uma taxa de resposta de 71%, um resultado médio global de 3,6, numa escala de 5 pontos. Este valor situa-se abaixo do valor alcançado em anos anteriores, embora se mantenha em valores positivos. Os alunos dos cursos profissionais continuam a colocar a tónica positiva no relacionamento que têm com os seus professores, valorizando o facto destes se mostrarem bastante dispostos para o esclarecimento de dúvidas que vão tendo ao longo do seu processo de formação. Tendo em vista a melhoria das taxas de satisfação dos alunos, revela-se de grande importância continuar a investir na adequação dos recursos didáticos à especificidade de cada curso, dotando as salas de aula de mais ferramentas e mais equipamentos específicos. Urge, de igual modo, continuar a desenvolver uma melhor adequação das estratégias às necessidades de aprendizagem dos alunos com vista a obter uma taxa de satisfação ainda superior à atual de 3,73 (de salientar que no ano transato a taxa centrava-se nos 3,9 e que no ano anterior o seu valor era de 3,70).

A avaliação da satisfação dos EE apresenta, este ano letivo, um valor médio de resposta de 3,13, posicionando-se, também, abaixo dos valores alcançados no ano anterior. Os níveis de satisfação que os Encarregados de Educação (EE) evidenciam como mais elevados dizem respeito às questões “prestação de informações relevantes pelos Diretores de Turma” (3,56), à “frequência dos educandos no estabelecimento de Ensino” (3,41) e ainda ao “atendimento dos serviços administrativos” (3,32). Os níveis de satisfação mais baixos situam-se nos itens relativos aos “serviços de cantina” (2,63), “serviço de Bar” (2,86) e ao “incentivo das famílias para participarem nas atividades da escola” (2,90), onde os valores apresentados se encontram abaixo da média de resposta.

Devido às restrições da pandemia, este ano foi avaliada a satisfação dos empregadores, referente ao triénio 2017/2020. A taxa de diplomados avaliados foi de 40,6%, num universo de 48 inquéritos enviados. O valor médio de satisfação situou-se nos 3,5 numa escala de 4 pontos, o que evidencia que, de um modo geral, as entidades empregadoras estão bastante satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. O valor médio de satisfação das Entidades que empregam alunos nas áreas de formação foi de 3,55, situando-se acima do valor médio das Entidades Empregadoras que têm alunos a trabalhar fora das áreas de formação, que se situou nos 3,1 pontos. Com maior taxa de satisfação, surge a capacidade de trabalhar em equipa (3,67); com a mesma valoração de 3,56, em ex-âqueo, surgem as questões 1 e 2, ou seja, as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e as estratégias de planeamento e organização das tarefas. Ligeiramente abaixo da média de resposta para este item, surgem as questões 3 e 4, ou seja, a responsabilidade e autonomia bem como a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpersonais, avaliadas com 3,44 e 3,33 pontos respetivamente.

O acompanhamento e a monitorização dos resultados obtidos, pelos alunos dos cursos profissionais em cada trimestre, continuou a revelar-se estratégico para a identificação, sinalização e atuação junto de alunos em risco de insucesso escolar. A equipa EQAVET elaborou os relatórios trimestrais, com base nas informações recolhidas junto dos Diretores de turma, devolvendo os resultados para uma análise contextualizada, em sede de Departamento, Conselho de Turma e Conselho Pedagógico. Aumentou-se, assim, a consciência da importância de monitorizar periodicamente os resultados, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de recuperação atempadas e o cumprimento das metas estabelecidas para o sucesso educativo e formativo dos alunos.

Por outro lado, a recolha cíclica e sistemática de indicadores específicos do desempenho dos cursos profissionais tem vindo a contribuir para a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e para a integração das práticas de qualidade no ensino e formação ministrados.

Em relação aos indicadores EQAVET, referentes ao ciclo de formação 2018/2021, os resultados encontram-se registados no website da Garantia da Qualidade e foram analisados nas estruturas pedagógicas da escola, nomeadamente os Conselhos de Turma e o Conselho Pedagógico.

Indicador nº 4 - Taxa de conclusão (diplomados) dos cursos profissionais - No ciclo de formação de 18/21, a taxa de conclusão situou-se nos 79%, subindo dois pontos percentuais em relação ao ciclo anterior. No plano estratégico tínhamos previsto uma taxa de conclusão de 78%, pelo que o valor alcançado superou a meta preconizada. A análise evolutiva das taxas de conclusão revela uma tendência de estabilização deste indicador.

Indicador nº 5 - Taxa média de colocação após a conclusão do curso de formação (empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos) - No triénio 2018/2021, a taxa média de colocação após conclusão situou-se nos 97% (colocação no mercado de trabalho 62% e prosseguimento de estudos 35%). O valor apurado é ligeiramente inferior ao do ano triénio anterior (-0,5%). O valor deste indicador tem subido bastante nos dois últimos triénios, tanto em relação à empregabilidade, como em relação ao prosseguimento de estudos.

Indicador nº 6a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação - O resultado alcançado neste indicador foi de 25% e desceu em relação aos anos anteriores, tal como a taxa de diplomados a exercer profissões fora da área. O valor alcançado situou-se abaixo da meta prevista no plano estratégico, que era de 51%. A diferença verificada nas taxas de empregabilidade dentro e fora da área estão relacionadas com o aumento do número de alunos em prosseguimento de estudos.

Indicador nº 6 b3) - Percentagem de empregadores satisfeitos com os formandos. Devido aos atrasos do confinamento, ao longo deste ano, procedeu-se à avaliação da satisfação das Entidades Empregadoras relativamente ao triénio 2017-2020. A taxa de diplomados avaliados foi de 40,6%. O valor médio de satisfação situou-se nos 3,5 numa escala de 4 pontos, o que evidencia que, de um modo geral, as entidades empregadoras estão bastante satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Com maior taxa de satisfação, surge a capacidade de trabalhar em equipa (3,67); com a mesma valoração de 3,56, em ex-âqueo, surgem as questões 1 e 2, ou seja, as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e as estratégias de planeamento e organização das tarefas. Ligeiramente abaixo da média de resposta para este item, surgem as questões 3 e 4, ou seja, a responsabilidade e autonomia bem como a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais, avaliadas com 3,44 e 3,33 pontos respetivamente.

Os resultados obtidos estão alinhados com as metas preconizadas no plano estratégico, relativamente a este objetivo.

O quadro abaixo apresentado, evidencia a evolução dos indicadores EQAVET nos triénios apurados.

Evolução dos Indicadores EQAVET - Tabela síntese (relatório 2021/2022) – ciclos de formação

Ciclo de formação	Taxa de conclusão	Taxa de empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos	Taxa empregab. na área de formação	Taxa empregab. fora área de formação	Taxa de diplomados avaliados	Satisfação dos empregadores (Média)		
							Na área de formação	Fora da área de formação	Média de satisfação
14-17	79%	43%	21%	75%	57%	25%	3.77	3.5	3.75
15-18	72%	38%	29%	62%	62%	10.1%	3.7	3.4	3.6
16-19	83%	37%	22%	69%	63%	27.5%	3.4	3.5	3.4
17-20	77%	65%	33%	30%	29%	40.6%	3.5	3.6	3.6
18-21	79%	62%	35%	25%	11%	=	=	=	=

Monitorização da execução do plano EQAVET:

AM1 - planeamento da Atividade formativa - Ações desenvolvidas: **A1** - Dia do Curso desenvolvido como atividade interdisciplinar; **A2** - Critérios e procedimentos de avaliação - foram sistematizados de acordo com o perfil de cada curso/ introdução do Projeto MAA no AEDSI (grelhas/terminologia, a título experimental); **A3** - Quartas-feiras após as 16:30 - possibilidade de desenvolvimento de trabalho comum entre os docentes/ reuniões e outras atividades.

AM2 - Implementação/Execução - Ações desenvolvidas - **A4** - Monitorização dos serviços de cantina pela Direção; **A5** - Aquisição de impressora 3D/ Melhorias equipamentos informáticos; **A6** - Desenvolvimento de sessões do programa FCT *Get Ready*/ Aulas dadas por profissionais de empresas parceiras/visitas de Estudo a Empresas/ Preparação de alunos para a participação em mobilidades Erasmus/ Apoio à elaboração de candidaturas para ofertas de emprego/ elaboração de CV/ Colaboração com o projeto Tubos D' Ensaio; **A7** - Desenvolvimento do diagnóstico de necessidades de formação e envio da Informação ao Centro de Formação de Professores.

AM3 - Envolvimento das partes interessadas - Ações desenvolvidas - **A8** - Reunião início do ano letivo com alunos e EE/ abertura das PAP aos EE; **A9** - Plano de ação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo executado/ Dia da Empresa - 7 junho.

AM4 - Visibilidade e comunicação - Ações desenvolvidas - **A10** - Website atualizado/ Instagram e Facebook com dinâmicas instituídas de divulgação da informação, atividades e oferta formativa/ Sítio de garantia da Qualidade atualizado.

AM5 - Avaliação - Ações desenvolvidas - **A11** - Equipa EQAVET procedeu à recolha e tratamento dos dados relativos aos indicadores EQAVET, que foi divulgada e analisada em reuniões de trabalho (Conselhos de turma/ Conselho Pedagógico); **A12** - Monitorização periódica dos alunos com módulos em atraso.

AM6 - revisão - Ações desenvolvidas - **A13** - Execução do relatório anual de progresso/ Execução de relatórios de avaliação da satisfação/ Participação nas equipas de revisão do PE e RI.

Como já se tornou prática, os indicadores EQAVET aqui resumidos foram sendo analisados junto dos stakeholders, ao longo do ano letivo, nas reuniões da Equipa EQAVET, no Conselho Pedagógico, nas reuniões de Direção, de Departamento e foram divulgados no site da Escola. Esta monitorização tem evidenciado a sua pertinência na tomada de decisões. A título de exemplo, poderemos referir a sua importância para a definição das metas que constam no projeto Educativo, referentes aos objetivos traçados para o ensino profissional.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objeti-vo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 - Planeamento da atividade formativa	Continuação da implementação de atividades que visem a melhoria da fase de planeamento da atividade formativa (alinhamento dos objetivos estratégicos com as políticas definidas EFP) Visamos que a fase de planeamento assente na reflexão dos indicadores EQAVET	01	Fomentar a articulação e a interdisciplinaridade na aplicação do currículo dos cursos profissionais (meta: pelo menos uma atividade interdisciplinar/curso)
		02	Melhorar o planeamento dos cursos (meta: planificações ajustadas ao perfil do curso)
		03	Definir critérios e procedimentos de avaliação tendo em conta o perfil de saída- PASEO (meta: primeiro ano dos cursos com procedimentos atualizados)
		04	Melhorar a satisfação dos EE e dos Alunos (meta Satisfação EE >3.5; Alunos >3.76)
		05	Melhorar espaços e equipamentos nos cursos profissionais (meta: melhorias em pelo menos um curso)
		06	Manter o nível de satisfação dos empregadores (meta: 3.75)
		07	Promover a participação do corpo docente em ações de formação que promovam a melhoria da qualidade das práticas de ensino e formação
		08	Aumentar o envolvimento dos EE no processo formativo (meta: 50% dos EE participam numa atividade de curso)
		09	Manter níveis de envolvimento de empresas parceiras (Meta: manter o nº de empresas parceiras envolvidas nas atividades dos cursos)
AM2 - Implementação/execução	Melhorar os resultados nos indicadores de satisfação/aumentar a qualidade das parcerias com Empresas/Melhorar espaços e equipamentos		
AM3 - Envolvimento das partes interessadas	Consolidar o diálogo e o envolvimento de todas as partes interessadas, visando a promoção do sucesso educativo		

AM4 - Visibilidade e comunicação	Aumentar o grau de visibilidade dos resultados e a comunicação com o meio envolvente, numa lógica de proximidade com a comunidade	O10	Melhorar a qualidade das interações com as empresas, comunicando eficazmente atividades e resultados (meta: atividades dos cursos divulgadas regularmente/ resultados dos indicadores EQAVET partilhados com a comunidade)
		O11	Executar o plano de avaliação da satisfação - Alunos, EE, Entidades Empregadoras
AM5 - Avaliação	Visamos o desenvolvimento de práticas sistemáticas de avaliação das atividades e dos resultados alcançados, numa aplicação continuada do ciclo de melhoria contínua e diálogo entre as partes interessadas	O12	Melhorar os níveis de satisfação dos alunos face à formação (meta: >3.76)
		O13	Melhorar os níveis de satisfação dos EE (meta: >3.1.)
		O14	Proceder à recolha e análise dos indicadores EQAVET
		O15	Manter a taxa de conclusão dos cursos profissionais (meta >77%)
		O16	Manter a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos e a taxa de empregabilidade na área de formação (meta: taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos >90%; empregabilidade na área de formação >50%)
		O17	Manter a taxa de resposta das Entidades Empregadoras (meta: Taxa de resposta de 45%)
		O18	Acompanhar o desempenho dos indicadores inseridos no Projeto Educativo e produzir documentos que facilitem a reflexão dos diversos grupos de stakeholders (meta: relatórios do sucesso académico; sínteses da empregabilidade/prosseguimento de estudos; taxas de conclusão; relatórios de avaliação da satisfação)
AM6 - Revisão	Pretendemos que os resultados da avaliação proporcionem a reflexão sobre as práticas, o feedback a todos os envolvidos e a adoção de medidas que visem a melhoria dos processos	O19	Refletir sobre os processos e resultados (meta: relatório de progresso elaborado)

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Planear e desenvolver pelo menos uma atividade interdisciplinar por curso/turma	09/22	07/23
	A2	Elaborar planificações, critérios e procedimentos de avaliação de acordo com os perfis do curso e o perfil de saída - PASEO	09/22	07/23
	A3	Definir tempos de trabalho comuns entre os docentes	09/22	07/23
AM2	A4	Atuar nas áreas elencadas nos inquéritos de satisfação, passíveis de melhorar os níveis de satisfação dos EE e dos Alunos	09/22	07/23
	A5	Dotar as salas e oficinas dos cursos de melhores condições e equipamentos	09/22	07/23
	A6	Desenvolver projetos que promovam nos alunos as competências transversais	09/22	07/23
	A7	Elaborar o diagnóstico de necessidade de formação e o relatório da formação desenvolvida	09/22	07/23
AM3	A8	Desenvolver atividades com a participação dos EE	09/22	07/23
	A9	Desenvolver atividades que promovam o envolvimento das Empresas	09/22	07/23

AM4	A10	Executar o plano de comunicação	09/22	07/23
	A11	Executar o plano de avaliação da satisfação e o plano de recolha dos indicadores EQAVET	09/22	07/23
AM5	A12	Desenvolver ações de acompanhamento dos alunos em risco de insucesso escolar e abandono precoce	09/22	07/23
	A13	Elaborar relatórios de indicadores e de satisfação	09/22	07/23
AM6	A14	Elaborar o relatório de progresso anual	09/22	07/23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Durante este ano letivo, em que se verificou o regresso em pleno às atividades presenciais, sem períodos de confinamento, ou medidas de distanciamento social, a aplicação do ciclo de melhoria contínua também se consolidou. Embora a metodologia EQAVET esteja implementada, durante os anos letivos anteriores, houve um conjunto de vicissitudes que atrasaram o envolvimento e a participação plena de toda a comunidade educativa neste processo, dificultando, inclusive, o pleno desenvolvimento das atividades previstas.

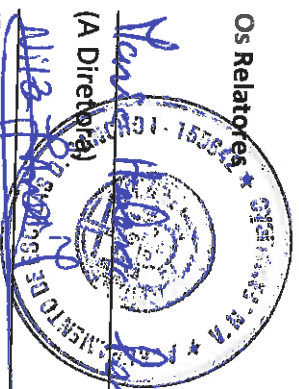
Ao nível da organização, a utilização de ferramentas como o ciclo de melhoria, os indicadores EQAVET, a definição de objetivos e metas específicas para a qualidade do ensino profissional ministrado, têm aumentado a consciência geral sobre a importância desta modalidade de ensino no seio do agrupamento e contribuído para a sua maior visibilidade.

A monitorização de indicadores de conclusão e empregabilidade, a análise e a reflexão sobre os percursos escolares de cada turma, através dos relatórios do sucesso académico, têm contribuído para uma reflexão contextualizada das estratégias utilizadas e para a deteção atempada de desvios face aos objetivos pretendidos.

Destaca-se, também, o envolvimento de Equipa EQAVET na revisão dos documentos estruturantes do AEDSI, contribuindo para o alargamento da aplicação das ferramentas da qualidade, para além dos cursos profissionais.

Continua a haver caminho a fazer, no sentido de dar voz a todas as partes interessadas, mas assumindo a partilha de responsabilidades no processo educativo. É necessário formar os EE para esta participação ativa, envolver as Empresas nas fases de planeamento e de desenvolvimento da formação, tornando-os verdadeiramente ativos no “apadrinhamento” dos cursos profissionais e nas colocam. A transformação da Escola para trabalhar de forma eficaz as competências necessárias, para formar cidadãos ativos, conscientes e capazes de intervir e transformar a sociedade, combater as injustiças sociais, atuar na transição verde, aprender a aprender. Todos são importantes neste processo e cabe à Escola, enquanto espaço educativo dotado de recursos humanos especializados nos processos de ensino e aprendizagem, desenvolver os meios para tornar este cenário possível.

Os Relatores



Yana
Yana
11/13

(A Diretora)

(Responsável da qualidade)

(Vila Nova de Famalicão, setembro 2022)